

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARIDADES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA.**

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2015**

**(Do Sr. Aluisio Mendes)**

Requer seja submetido à deliberação do plenário dessa Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado no sentido de que aproveitando o deslocamento de membros dessa CPI para Londres, possamos ir também a Holanda ouvir o Ministério Público, sobre acordo celebrado com a empresa SBM Offshore.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º, do art. 58 da Constituição Federal), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, aproveitarmos o

deslocamento para Londres, possamos ir também a Holanda ouvir o Ministério Público daquele país, onde foi celebrado um acordo com a empresa SBM Offshore da ordem de US\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de dólares), como punição “por casos de propina” em Angola, Guiné Equatorial e Brasil.

A visita é importante, pois, nesse acordo o Ministério Público Holandês afirmou dispor de provas e confissões de executivos da SBM Offshore, onde está provado o pagamento de propinas a agentes públicos e funcionários da Petrobras.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Trata-se da maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro dos últimos tempos no Brasil. Estima-se que o desvio de dinheiro da Petrobras tenha atingido a casa do bilhões de reais. Soma-se a isso as expressões políticas e econômicas dos suspeitos envolvidos no escândalo.

Diante do exposto, e para que subsidie melhor os trabalhos da Comissão, requeremos o compartilhamento de todas as informações acima citadas.

Por essas razões peço aos nobres pares a aprovação do presente requerimento.

Salda da Comissão, em        de        de 2015

**Deputado ALUISIO MENDES**

**PSDC/MA**